

Escadas rolantes em mais 8 estações

MARY LEAL/GDF

Até o final de março, mais oito estações do metrô contarão com escadas rolantes – equipamento reivindicado por um terço dos usuários do sistema, segundo levantamento da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF). Serão colocadas 22 escadas rolantes, que custaram R\$ 7,3 milhões, nas estações da 108 e 114 Sul, no Plano Piloto, nos cinco terminais de Ceilândia e na Estação Centro Metropolitano, em frente à Rodoviária de Taguatinga.

Das 21 estações do metrô, 11 já contam com escadas rolantes, número que chegará a 19 no final de março. Apenas as estações Arniquireiras e Concessionárias, as duas em Águas Claras, permanecerão, temporariamente, sem os equipamentos. "Estamos estudando uma solução técnica para esses terminais, que foram projetados sem as escadas", explicou o presidente do Metrô-DF, José Gaspar de Sousa.

A instalação dos equipamentos começou ontem no terminal da 108 Sul, onde o governador José Roberto Arruda falou sobre a expansão do sistema de transporte. "Estamos com três estações em construção: na 102 e na 112 Sul e a segunda do Guará. Também faremos mais cinco novas estações e 6,5 quilômetros de linha", disse Arruda. "Vamos licitar a construção da primeira estação da Asa Norte, próxima ao Hran, mais duas na Ceilândia, fazendo o metrô che-



■ ARRUDA ACOMPANHA INÍCIO DA INSTALAÇÃO DE ESCADA ROLANTE NA ESTAÇÃO DO METRÔ DA 108 SUL

gar até o final do Setor O e Condomínio Prive e outras duas em Samambaia, que vão levá-lo até a expansão da cidade", detalhou o governador.

■ Maior comodidade

Embora prefira as escadas comuns, o servidor público Ricardo Lopes, 50 anos, residente no Guará, aprova a colocação das escadas rolantes: "Vai maior comodidade aos usuários, principalmente para os que têm problemas de locomoção".

A expansão do sistema do metrô inclui ainda a compra de

12 trens com quatro carros cada um. O GDF pleiteia financiamento de R\$ 260 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a aquisição das novas composições. "Temos todas as condições de obter esse financiamento. Primeiro, porque o Governo Federal deu uma disponibilidade de recursos ao BNDES jamais vista na história deste país e, em segundo lugar, porque Brasília tem suas contas em dia e limite de financiamento", avaliou o governador.

O metrô transporta 150

mil passageiros por dia. O governo quer chegar a 300 mil diariamente até 2010. "Se conseguirmos o financiamento do BNDES, a curto prazo, dobraremos (o total de usuários) em apenas dois anos", disse Arruda. "Quando se passa de 150 mil para 300 mil usuários por dia, você tira 150 mil pessoas do transporte individual e dos ônibus, desafogando o sistema viário. Com 300 mil passageiros por dia, o metrô ficará totalmente equilibrado financeiramente", destacou o governador.